

‘O alecrim além do horizonte visível’

Nanoarte - exposição da artista plástica Cristina Libardi - abre hoje no Museu da Esalq

●●●●● Segundo uma lenda bíblica, o alecrim é uma planta abençoada, já que em certa ocasião, sustentara para secar ao sol as roupas do menino Jesus lavadas por Maria no rio durante uma manhã inteira, quando a sagrada família fugia para o Egito. Tal narrativa chamou a atenção pelo valor espiritual e encantou a artista plástica Cristina Libardi que a cerca de 15 anos vem desenvolvendo seus trabalhos empregando conceitos sobre arte contemporânea e resolveu adotar o alecrim em abordagem para sua pesquisa em Nanoarte.

Para desenvolver esse trabalho e fazer a interlocução com a ciência e tecnologia, Cristina fez contato com o professor Francisco Tanaka, do departamento de Fitopatologia e Nematologia (LFN), da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP). O resultado dessa aproximação poderá



Divulgação

Público pode conferir sequência de imagens em multimídia

ser conferido a partir de hoje, na exposição "Nanoarte - o alecrim além do horizonte visível", no Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes Luiz de Queiroz.

O público poderá conferir uma seqüência de imagens, reproduzidas em multimídia. São registros visuais do alecrim com até 30 mil vezes de aumento, que recebem a interferência da artista em softwares de manipulação de imagens. A intervenção ressalta aspectos do re-

levo e a topografia da planta expõe sinuosidades e evidencia traços da estrutura molecular a partir do emprego de cores e alteração de características como brilho e contraste. "Conhecia as propriedades externas dessa planta mística e cheia de virtudes no conceito religioso e popular, mas agora vi e conheci sua formação interna. São imagens interessantes e belas, que se configuram numa espécie de renda e proporciona condições para metáforas em meus

trabalhos, as quais procuro estabelecer relações imagéticas com conceitos ou idéias de forma criativa", diz Cristina.

Segundo Cristina, a arte não tem a pretensão de fazer ciência. "As áreas não se contra-põem, embora hoje a nanoarte esteja aguçando muitos cientistas a se aventurarem nas esferas artísticas das novas mídias". Trata-se de uma possibilidade de união e convívio entre as áreas do saber, tidas até pouco tempo como antagônicas, e a real função é unir e provocar "insights", promover a criatividade unindo o cenário artístico com a esfera científica e tendo como aliada a tecnologia para a obtenção de resultados que possam estar a serviço da coletividade. "A nano arte vem propor um mundo que sugere a interlocução sadia entre essas áreas do saber, ser promotora de alianças de criatividade em benefício do próprio ser humano", finaliza.

A exposição "Nanoarte - o alecrim além do horizonte visível" poderá ser visitada até 8/10, das 8h às 17h. Mais informações pelo telefone (19) 3429.4392.